

**BIFLAVONÓIDE DE *Selaginella amazonica*. Rebelo, M. M.<sup>1</sup>; Guilhon, G. M. S. P.<sup>2</sup>; Rodrigues, S. T.<sup>3</sup>; Conserva, L. M.<sup>4</sup>; Dias, J. C.<sup>5</sup>; Silva, J. K. R. da<sup>5</sup>. <sup>1</sup>Bolsista IC/CNPq/Universidade Federal do Pará; <sup>2</sup>Pesquisadora do Departamento de Química/Universidade Federal do Pará; <sup>3</sup>Pesquisadora do Departamento de Botânica/EMBRAPA-Amazônia Oriental; <sup>4</sup>Pesquisadora do Departamento de Química/Universidade Federal de Alagoas; <sup>5</sup>Estudante de Graduação/Universidade Federal do Pará; ([monalizamr@bol.com.br](mailto:monalizamr@bol.com.br)).**

*Selaginella amazonica* (*Selaginellaceae*) é uma planta tropical abundante em regiões úmidas. Não há registros de estudos químicos ou biológicos. O gênero *Selaginella* engloba cerca de 700 espécies, onde ocorrem biflavonóides, flavonóides, lignanas, arilpropanóides, glicoalcalóides e açúcares. Extratos de algumas espécies de *Selaginella* mostram atividade antitumoral *in vivo* em casos de câncer gástrico e atividade antiproliferativa de cultura de células leucêmicas humanas (*S. tamariscina*) e atividades inibidoras do crescimento de células de adenocarcinoma de ovário (*S. moellendorffii*). Um espécimen de *S. amazonica* foi coletado na Reserva Florestal de Belém (PA) e uma excicata foi depositada no Herbário João Murça Pires da EMBRAPA-Amazônia Oriental (172987 IAN). Os extratos hexânico, diclorometânico e metanólico das partes aéreas secas e moídas de *S. amazonica* foram obtidos através de percolação com solventes orgânicos de polaridades crescentes. A investigação química anterior do extrato diclorometânico da espécie em estudo levou à identificação de uma mistura de estigmasterol e sitosterol, ácidos graxos, uma série homóloga de hidrocarbonetos, ésteres graxos (do sitosterol e fitol), fitol, uma mistura dos glicosídeos do estigmasterol e sitosterol e as lignanas pinorresinol e matairresinol. O extrato metanólico foi submetido à partição líquido-líquido obtendo-se as fases hexânica, clorofórmica, acetato de etila (AcOEt) e n-butanólica. A fase AcOEt foi fracionada em coluna cromatográfica em gel de sílica eluída com misturas de polaridades crescentes de hexano, acetato de etila e metanol. As frações resultantes foram purificadas por cromatografia em coluna em Sephadex LH-20 utilizando-se metanol como eluente. Das frações menos polares da fase AcOEt, foi obtido um sólido amarelo que foi identificado através de espectrometria de Ressonância Magnética Nuclear de <sup>1</sup>H e de <sup>13</sup>C e por comparação com os dados da literatura como o biflavonóide amentoflavona. A amentoflavona apresenta atividade antivirótica potente contra o vírus RSV (vírus respiratório) e atividade de inibição da fosfolipase Cg1. (Projeto financiado pelo PIBIC/CNPQ).